

Quase 800 mi de toneladas passam pelos portos do País

Complexo públicos registram alta de 10,3%

DA REDAÇÃO

Os portos brasileiros movimentaram 799,7 milhões de toneladas de cargas nos oito primeiros meses deste ano. Já entre julho e agosto, foram operadas 218,2 milhões de toneladas, uma redução de 0,12% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados são da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Nos dois primeiros meses deste semestre, os portos públicos registraram crescimento de 10,3%. Entre os destaques estão o porto de Santarém (PA), com alta de 105%, Suape (PE), com crescimento de 25%, Rio de Janeiro (RJ) e Santos, com incremento de 24,1% e 23,3%, respectivamente.

Já os terminais privados tiveram queda de 5,1% em suas operações. Entre os principais estão o Terminal Aquaviário de Madre de Deus (BA), que movimen-

tou 13,8% a mais, o Terminal Aquaviário de São Sebastião (SP), com alta de 9,3%, Terminal da Ilha do Guaíba (RJ), que cresceu 8,2%, e o Porto do Açu (RJ), com mais 4,5%.

Em relação ao perfil de cargas, o granel sólido (+4,6%), carga containerizada (0,8%) e carga geral (5,7%) tiveram saldo positivo nos meses de julho e agosto. Apenas no granel líquido e gasoso o setor registrou decréscimo no comparativo com o ano anterior, 12,3%.

Nos meses de julho e agosto, os produtos agrícolas foram responsáveis por movimentar 55,8 milhões de toneladas, sendo 68,4% das cargas voltadas para exportação. O resultado representa um crescimento de 13,9% no comparativo com o mesmo período de 2021. Milho, açúcar e celulose cresceram 58,1%, 21,6% e



No transporte de contêineres, houve crescimento de 3,2% nos portos brasileiros, totalizando 2 milhões de TEU no período de julho a agosto

EM QUEDA

De acordo com a Antaq, a movimentação de combustíveis (óleos brutos) teve queda de 14,5% no início deste semestre, com 49,9 milhões de toneladas transportadas. O grupo de petróleo e derivados (óleo bruto) movimentou 14% menos do

que no mesmo período de 2021, atingindo o total de 31 milhões de toneladas. Já os derivados de petróleo tiveram queda de 5,2%, com movimentação de 13,6 milhões de toneladas. Por outro lado, o etanol combustível registrou crescimento de 23,8%, e os

combustíveis, óleos e produtos minerais tiveram alta de 52,7%. O Terminal Aquaviário de São Sebastião foi o destaque entre os portos privados, com variação positiva de 9,3%, e o Porto de Suape, com 43,6% de aumento foi o principal entre os portos públicos.

17,5, respectivamente. A soja e os fertilizantes registraram queda de mais 12%.

No transporte de

contêineres também houve crescimento de 3,2%, totalizando 2 milhões de TEU (unidade equivalente a um

contêiner de 20 pés) no período de julho a agosto (ou 22,6 milhões de toneladas, com crescimento de 0,8%).

O aumento foi registrado na navegação de longo curso (1,4%), na cabotagem (0,2%) e na navegação interior (8,2%).

No segmento industrial, o saldo nos meses de julho e agosto também foi positivo, com 5 milhões de toneladas movimentadas e crescimento de 4,9%. O transporte de veículos automotivos cresceu 10,4% e tratores, 23,1%. Os acessórios para automóveis tiveram aumento de 20% no período.